

EDITORIAL

Para essa edição, a Revista Salusvita entrevista o Prof. Dr. Eduardo Aguilar Arca, diretor do Centro de Ciências da Saúde do UNISAGRADO. Ele conta sobre sua trajetória profissional e a atuação na esfera administrativa.

Tem-se dois artigos originais da área de medicina e biomedicina; seis artigos de revisão que contemplam a temática da COVID-19, a relação de comunicação entre médico e paciente, odontologia – halitose e revascularização pulpar e outro sobre procedimento estético; além de dois relatos de caso sobre esclerose tuberosa e osteonecrose.

Os estudantes do curso de medicina e odontologia de Ponta Grossa foram avaliados quanto à autopercepção e sintomas psíquicos, como ansiedade e depressão. O bem-estar acadêmico é discutido e os auxílios pedagógico e psicológico são recomendações para suprir essa demanda.

O cuidado com a comercialização do mel nas feiras livres foi interesse de Conquista e Alves. Eles avaliaram a constituição físico-química e as atividades anti-microbianas das amostras e não identificaram anormalidades.

Outro tema abordado nessa edição foi a relação médico-paciente a qual foi tratada considerando uma construção bilateral e de forma humanizada. Esse estudo contribuirá para reflexão sobre a formação do médico e a compreensão do processo de saúde-doença.

Novos estudos estão sendo divulgados sobre a COVID-19 e a abordagem com relação à atividade física e gestação pode ser entendida nos estudos de Ostolin, Gonze e Dourado e Rammalho e Faulin, respectivamente. A prática de atividade física pode ser mantida em tempos de pandemia a fim de reduzir danos físicos e melhorar a aptidão cardiorrespiratória, e a telessaúde é uma estratégia facilitadora. Por outro lado, a COVID-19, na sua forma grave, promove alterações graves tanto para gestora quanto para o concepto. Há relatos de transmissão viral vertical, porém é rara.

A halitose foi estudada considerando a etiopatogenia, diagnóstico e tratamento. A causa da halitose é ampla e pode envolver diversos sistemas do corpo humano. As doenças periodontais e a sujidade da língua são algumas das alterações intrabucais que o profissional dentista tem que se atentar. O entendimento sobre essa condição permite tratamento adequado, como também, oferecer uma orientação de higiene bucal mais assertiva.

Outra revisão de literatura da área da odontologia foi sobre a revascularização pulpar, uma opção terapêutica em dentes imaturos. Os autores trazem as situações mais prevalentes nos estudos, como o grupo dentário, tipo de pasta antibiótica, solução irrigadora e indução do coágulo. Esse método alternativo torna-se uma terapia viável na clínica de odontologia.

O procedimento estético, hidratação labial por meio do microagulhamento associado ao ácido hialurônico, foi estudado também por meio de revisão de literatura. O princípio de ocasionar microlesões para produção de colágeno aumentam a permeabilidade do ácido hialurônico tornando essa técnica benéfica para a hidratação labial.

Dois relatos de caso são apresentados, um se trata do complexo esclerose tuberosa na infância e outro sobre osteonecrose de mandíbula. Ambos trazem as experiências profissionais ao lidar com essas alterações orgânicas.

Desejo a todos uma leitura agradável e de muita informação e conhecimento.

Equipe editorial
Bruno Martinelli